

## A ESTRUTURA DA PRODUÇÃO DE ERVA-MATE NA REGIÃO SUL

CONTO, A. J.<sup>1</sup>

---



O objetivo deste trabalho é fazer uma análise agregada das estruturas produtivas de erva-mate nos três estados da Região Sul, tendo como base os dados do Censo Agropecuário de 1995/96. A análise busca caracterizar os sistemas de cultivo de erva-mate e de extrativismo (ervaíis nativos) quanto à área, atividade econômica predominante nos estabelecimentos, destino da produção, e tamanho dos estabelecimentos. Somente para os sistemas de cultivo tem-se ainda: uso de insumos, número de pés de erva-mate em produção e plantados no ano, área do plantio com erva-mate. Com isso, pretende-se evidenciar características do sistema produtivo e as diferenças entre os estados.

### 1. ERVAIS NATIVOS

Na Tabela 1, são apresentados os principais dados referentes aos ervaíis nativos nos três estados. Observa-se que o Estado do Paraná é responsável por 56,0% da produção total, vindo, a seguir, Santa Catarina com 33,9% e o Rio Grande do Sul com 10,1. O número de informantes com ervaíis nativos é

---

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Florestas: Estrada da Ribeira km 111, CEP 83.411-000, Caixa Postal 319-Colombo, PR. E.mail: deconto@cnpf.embrapa.br

bastante concentrado no Paraná, onde ocorrem 47,5% do total da região; em Santa Catarina, 28,3%; e no Rio Grande do Sul, 24,2%. No que se refere a característica das atividades econômicas predominantes nos estabelecimentos, segundo classificação do IBGE, é de se destacar o grupo de informantes cujos estabelecimentos são classificados como de silvicultura e exploração florestal, que, no Paraná, respondem por 58,0% da produção; em Santa Catarina, a participação cai para 37,2%; e, no Rio Grande do Sul, para 27,0%. O outro agrupamento que se destaca, nos três Estados, é o dos informantes com estabelecimentos classificados como de lavouras temporárias, sendo menos relevante no Paraná e em Santa Catarina do que no Rio Grande do Sul. Quanto ao destino da produção, nos três estados, há um predomínio da produção entregue na indústria, e a atuação de intermediários é mais relevante no Estado do Paraná com 31,6%; em Santa Catarina, com 20,3%; e no Rio Grande do Sul, com 17,6%.

Tabela 1. Informantes e produção de erva-mate de ervas nativas nos três estados da Região Sul e distribuição segundo atividades econômicas predominante nos estabelecimentos, destino da produção e tamanho do estabelecimento.

Itens	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Inf ormantes	Produção de erva-mate (t)	Informantes	Produção de erva-mate (t)	Informantes	Produção de erva-mate (t)
Total geral	18.386	115.069	10.977	69.569	9.382	20.692
<b>Grupo de atividade econômica predominante nos estabelecimentos, segundo classificação do IBGE</b>						
Lavouras temporárias	9.083	26.566	4.319	19.305	4.321	7.388
Silvicultura e exploração florestal	2.943	66.722	972	25.860	440	5.596
<b>Destino da produção</b>						
Entregue na indústria	8.157	70.668	7.004	52.622	4.182	15.155
Entregue para intermediário	5.624	36.337	1.587	14.106	1.425	3.640
<b>Grupo de área total dos estabelecimentos</b>						
< 10 hectares	4.234	7.472	1.676	3.309	1.897	2.556
10 a < 100 hectares	12.650	52.994	8.302	31.326	7.049	15.611
100 a < 1.000 hectares	1.419	39.190	948	29.043	420	2.301
1.000 a < 10.000 hectares	77	11.728	51	5.891	15	219
Mais de 10.000 hectares	6	3.684				

Fonte: Os dados foram obtidos a partir do Censo Agropecuário de 1995/96 – IBGE.

Quanto à distribuição da produção segundo o tamanho dos estabelecimentos, no Rio Grande do Sul, 75,5% são originárias daqueles com área <

que 10 e > a 100 hectares, enquanto que, no Paraná, essa participação cai para 46,1%; e, em Santa Catarina, para 45,0%. Nesses dois estados, cresce a participação dos estabelecimentos com área superior a 100 hectares. Essa verificação confirma a maior participação dos estabelecimentos classificados como de silvicultura e de exploração florestal nesses dois estados, que sempre envolvem áreas maiores para a atividade.

## 2. ERVAIS CULTIVADOS

As características básicas dos ervais cultivados nos três estados são apresentadas na Tabela 2. Observa-se que o número de estabelecimentos com ervais cultivados é superior ao de ervais nativos e 55% dos mesmos se encontram no Rio Grande do Sul, contudo os estados do Paraná e Santa Catarina tem uma número de ervais novos superior do de ervais em produção. Isso indica que nesses estados está havendo uma expansão mais recente no cultivo de erva-mate.

No que se refere à principal atividade formadora da renda dos estabelecimentos dos informantes que cultivam erva-mate, há uma predominância dos classificados como de lavouras temporárias, vindo, a seguir, os de lavouras permanentes. Como foi observado, nos estados do Paraná e Santa Catarina, há uma maior participação de pés novos em relação ao número total de pés de erva-mate cultivada, o que, no futuro, deverá promover um incremento do grupo de estabelecimentos classificados como de lavoura permanentes em relação ao de lavouras temporárias.

Quanto ao uso de insumos (agrotóxicos e adubação química), observa-se que, no Paraná, somente 8,7% da proporção é originária de áreas que utilizam insumos agrotóxicos ou adubo químico. Em Santa Catarina a participação sobe para 40,7%, e, no Rio Grande do Sul, para 43,1%.

Outro aspecto que merece ser apresentado é a predominância de estabelecimentos do grupo de lavouras colhidas com áreas bastante reduzida. Nos três estados, predominam os estabelecimentos do grupo de área colhida inferior a 1 hectare. No entanto, observa-se que, nos estados do Paraná e Santa Catarina,

o número de pés novos tende a crescer no grupo de áreas colhidas maiores, enquanto que, no Rio Grande do Sul, o de número de pés novos é maior somente no grupo de áreas com menos de 1 hectare.

Tabela 2. Informantes, produção e número de pés de erva-mate cultivada, em produção e novos, nos estados da Região Sul – 1995/96.

Item	Paraná				Santa Catarina				Rio Grande do Sul			
	Infor- mantes	Produção de erva- mate (t)	1.000 pés		Infor- mantes	Produção de erva- mate (t)	1.0000 pés		Infor- mantes	Produção de erva- mate (t)	1.000 pés	
			Produ- ção	Novos			Produção	Novos			Produção	novos
<b>Total geral</b>	11.745	37.070	15.593	23.267	11.703	35.064	12.656	20.927	29.616	80.910	25.501	25.629
<b>Grupo de atividade econômica predominante nos estabelecimentos</b>												
Lavoura temporária	6.003	8.272	4.004	7.349	4.064	5.906	2.826	5.552	13.677	23.805	8.303	9.659
Lavoura permanente	841	22.888	7.572	7.155	497	1.208	4.288	5.097	2.414	33.756	9.448	6.481
<b>Uso de tecnologia</b>												
Agrotóxicos	71	1.778	269	1.380	208	5.275	1.725	1.945	794	5.367	1.938	1.857
Adubação	334	1.430	448	1.485	2.429	9.001	3.364	6.251	7.116	29.543	8.049	7.517
Não utiliza	2.939	9.168	3.204	5.947	9.019	20.028	7.273	12.385	21.600	45.170	15.051	15.693
<b>Grupos de área de colheita</b>												
Menos de 1 hectares	859	826	181	354	3.793	5.052	989	1.666	12.922	23.370	5.119	6.466
1 a menos de 2 hectares	232	760	211	290	794	3.487	941	278	2.485	14.553	3.983	2.712
2 a menos de 5 hectares	266	2.148	580	635	702	6.486	2.116	2.222	1.724	22.341	6.317	3.490
5 a menos de 10 hectares	62	929	314	351	196	3.236	1.259	1.287	351	9.943	2.879	1.296
10 a menos de 100 hectares	99	5.212	1.751	2.007	152	13.153	4.064	3.732	194	10.703	4.067	2.422
Mais de 100 hectares	5	2.634	637	1.211	9	3.650	1.468	1.525	0	0	0	0
<b>Grupos de área total</b>												
> 10 hectares	3.139	3.286	1.225	1.949	2.261	2.760	929	1.570	7.826	14.184	4.222	1.851
10 a > 100 hectares	7.771	17.327	7.185	11.724	8.938	20.124	7.362	12.672	20.891	58.224	18.612	8.629
100 a > 1.000 hectares	799	14.387	6.327	7.333	472	10.824	4.027	5.981	842	8.237	2.570	1.032
1.000 a > 10.000 hectares	35	2.062	715	2.251	32	1.265	338	705	46	194	90	257
Mais de 10.000 hectares	1	1	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Os dados foram obtidos a partir do Censo Agropecuário de 1995/96 – IBGE.

Outro aspecto é que há uma predominância de estabelecimentos entre 10 e 100 hectares entre os que cultivam erva-mate, segundo os informantes, a exemplo do que ocorreu com os estabelecimentos que produzem erva-mate de áreas de extrativismo.

Embora não apresentado nas tabelas, vale destacar que, com relação ao período de colheita, no Paraná, o mês de maior volume colhido (27,7%) foi setembro, enquanto que, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, predominou agosto, com 31,1 e 21,2%, respectivamente. O período de maio a setembro é o que apresenta a maior concentração da colheita nos três estados, sendo que, no Paraná, corresponde a 72,9% da produção anual; em Santa Catarina, a 68,4%; e, no Rio Grande do Sul, a 66,8%.

Os dados evidenciam que há uma tendência de crescimento da produção de erva-mate em áreas de ervais cultivados que levará a uma predominância da produção dos mesmos em relação aos nativos, como já se observa no Estado do

Rio Grande do Sul. Predominam também os plantios em áreas inferior a 1 hectare o que indica que está ocorrendo um crescimento bastante pulverizado no plantio e nos estabelecimentos com menos de 100 hectares. A implantação de áreas inferior a um hectare parece indicar que os produtores estão ainda em processo de avaliação da viabilidade do cultivo de erva-mate para só então fazerem maiores investimentos, enquanto que a predominância de áreas inferior a 100 hectares é reflexo da estrutura fundiária dos três estados.